
BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 5

N.º 01

Janeiro a Junho/2006

PANORAMA SALARIAL 2006

PRIMEIRO SEMESTRE

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
NESCON - FM - UFMG
REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” se insere dentro de um amplo conjunto de iniciativas para produção e divulgação de informações atualizadas, úteis para a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

Este número do Boletim apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de janeiro e junho de 2006. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas).

Para tal diagnóstico, lançamos mãos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE). É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada. Não estão incluídos, portanto, os trabalhadores estatutários. Apesar de o segmento celetista representar apenas uma parcela dos mercados de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

1. Panorama dos Salários de Contratação no Mercado de Trabalho Formal em 2006.

A Tabela 1 apresenta os salários nominais de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho, entre Janeiro e Junho de 2005 e Janeiro e Junho de 2006. Para os seis primeiros meses de 2006, o setor saúde praticou, em média, salários de R\$724,00, sendo superado por cinco outros subsetores de atividade econômica. Os Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, com um salário médio girando em torno de R\$1.271,00 foram responsáveis pelos maiores salários praticados neste período, seguidos pelo setor de Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv. relacionados (R\$ 1.243,00) e o setor de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (R\$1.109,00). Por outro lado, os setores de Serviços domésticos, Agropecuária e Alojamento e alimentação foram os que admitiram celetistas com os salários mais baixos. Em relação ao mesmo período do ano passado, os salários médios de admissão para o setor saúde registraram um crescimento nominal de 8,8%.

Dentre os setores que registraram crescimento dos salários contratuais no período destacam-se, em primeiro lugar, as Indústrias extrativas, com crescimento de 31,7% e, em seguida, a Pesca com 20,2%. A maior depreciação nos salários de contratação ocorreu nos Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, onde a perda nominal foi de -5,3%. Para o conjunto das atividades, houve um crescimento nominal dos salários de 8,3% em relação à média obtida nos seis primeiros meses de 2005.

TABELA 1 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO, 2005 - 2006.
SALÁRIOS DE CONTRATAÇÃO DE CELETISTAS POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
(VALORES MÉDIOS EM REAIS)

SUBSETOR DE ATIVIDADE	SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO		Crescimento nominal em %
	Jan-Jun 2005	Jan-Jun 2006	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	368	403	9,5
Pesca	491	590	20,2
Indústrias extrativas	782	1.030	31,7
Indústrias de transformação	554	601	8,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.043	1.109	6,3
Construção	570	606	6,4
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	485	524	8,0
Alojamento e alimentação	408	454	11,1
Transporte, armazenagem e comunicações	649	689	6,2
Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv. relacionados	1.155	1.243	7,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	593	643	8,4
Administração pública, defesa e seguridade social	762	766	0,5
Educação	721	722	0,1
Saúde e serviços sociais	665	724	8,8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	593	633	6,8
Serviços domésticos	351	393	11,9
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.342	1.271	-5,3
Total	540	584	8,3

Fonte: CAGED/MTE

2. Evolução dos Salários de Celetistas Admitidos na Saúde, Educação e Administração Pública, janeiro a junho de 2005.

A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os dados da variação mensal dos salários contratuais nos Serviços de Saúde, de Ensino e na Administração Pública entre janeiro e junho de 2006. Os dados evidenciam a existência de um comportamento marcadamente diferenciado entre os três setores. A Administração Pública apresenta uma queda no início do período, recuperando e mantendo uma curva ascendente, ao passo que a curva salarial do setor de Educação apresenta um declínio nos 06 primeiros meses do ano e o setor Saúde mostra-se mais constante. Nota-se que os salários de admissão dos trabalhadores da Administração Pública foram os que obtiveram melhores ganhos no período, com um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período de 2005.

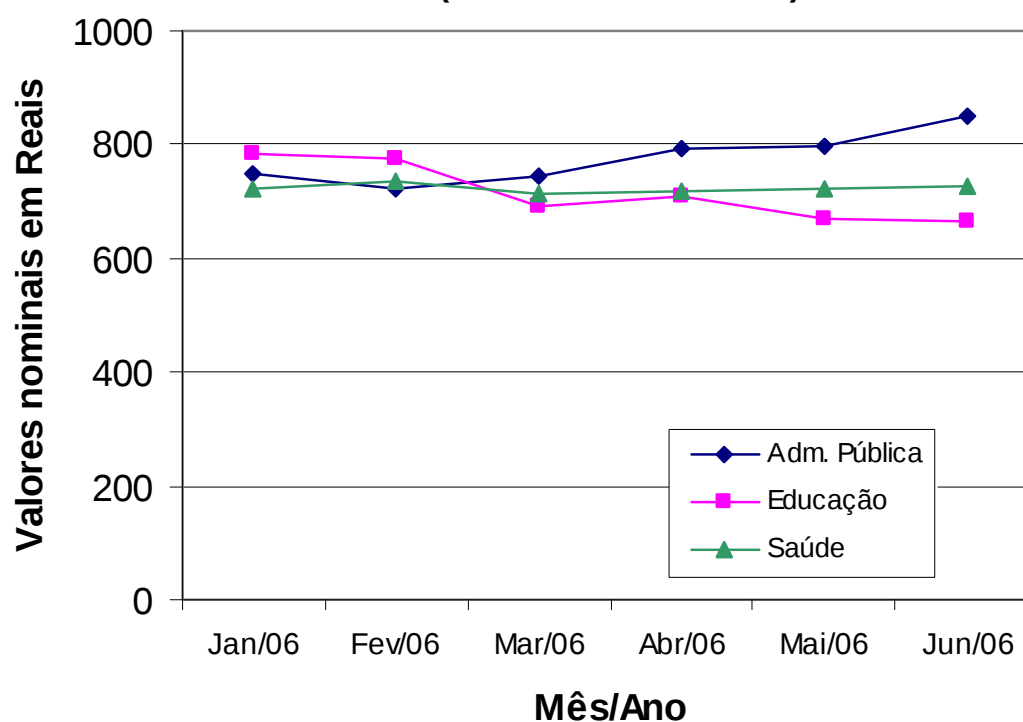
TABELA 2 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2006.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES DOS SETORES ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO E SERVIÇOS DE SAÚDE (VALORES NOMINAIS MÉDIOS EM REAIS)

Mês	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde e serviços sociais		
	2005	2006	Cresc. Nom. %	2005	2006	Cresc. Nom. %	2005	2006	Cresc. Nom. %
Janeiro	1073	749	-30,2	750	783	4,5	669	722	7,8
Fevereiro	705	723	2,6	816	774	-5,1	664	738	11,1
Março	660	744	12,7	710	691	-2,6	683	714	4,6
Abril	671	794	18,3	658	708	7,7	660	718	8,8
Maio	749	796	6,3	672	671	-0,2	659	721	9,4
Junho	713	851	19,4	624	666	6,6	655	729	11,2
Jan - Jun	762	766	0,5	721	722	0,1	665	724	8,8

Fonte: CAGED/MTE

Gráfico 1 (referente à Tabela 02)



3. Salários Contratuais nos Mercados Profissionais da Saúde.

3.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados nos mercados de trabalho de profissionais de saúde entre janeiro e junho de 2006. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos médicos. A hora média do salário contratual dos médicos representou quase o dobro que a hora média de Cirurgiões Dentistas e mais que o dobro da hora média de Veterinários e de Enfermeiros. Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos Agentes Comunitários de Saúde, aos Agentes da Saúde e do Meio-ambiente e aos Óticos Optometristas.

A Tabela 4 apresenta os salários médios por turno de 4 horas, para algumas profissões de saúde, segundo grupos de atividade econômica (CNAE/95). Entre janeiro e junho de 2006, os melhores salários para médicos, dentistas e farmacêuticos foram praticados no grupo de Serviços Sociais. Enfermeiros e Técnicos e auxiliares de enfermagem tiveram melhores salários na Administração Pública.

Os Enfermeiros apresentaram a menor variação salarial entre os grupos de atividade econômica.

TABELA 3 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2006.
SALÁRIOS MÉDIOS, MÉDIA DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS, MÉDIA SALARIAL POR HORA
E ÍNDICE SALARIAL POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE

CATEGORIA	Salário Médio	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (Em Reais)	Índice Salarial Salário do Médico=100
Biólogos e afins	1.463	40	9	59
Médicos	2.474	25	25	100
Cirurgiões dentistas	1.682	29	14	68
Veterinários e zootecnistas	1.742	40	11	70
Farmacêuticos	1.365	40	8	55
Enfermeiros	1.657	38	11	67
Profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.034	31	8	42
Nutricionistas	1.116	40	7	45
Fonoaudiólogos	958	31	8	39
Psicólogos e psicanalistas	1.100	34	8	44
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.188	37	8	48
Técnicos e auxiliares de enfermagem	675	39	4	27
Ópticos optometristas	637	43	4	26
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	825	30	7	33
Agentes da saúde e do meio ambiente	529	42	3	21
Agentes comunitários de saúde e afins	445	42	3	18

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 4
BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2006.
SALÁRIOS MENSIS DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR TURNO DE 4 HORAS
(VALORES MÉDIOS EM REAIS), POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE SEGUNDO GRUPO DE
ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE/95).

OCUPAÇÃO	Administração do estado e da política econômica e social	Atividades de atenção a saúde	Serviços sociais	Todos os grupos
Médicos	91,28	99,24	104,32	100,04
Dentistas	53,72	59,36	61,48	57,96
Farmacêuticos	32,96	37,72	40,6	33,88
Enfermeiros	43,64	43,44	42,8	43,36
Téc./aux. de enferm.	18,08	17,16	15,68	17,12

Fonte: CAGED/MTE

3.2. Evolução dos Salários de Admissão dos Profissionais de Saúde - janeiro a junho de 2005.

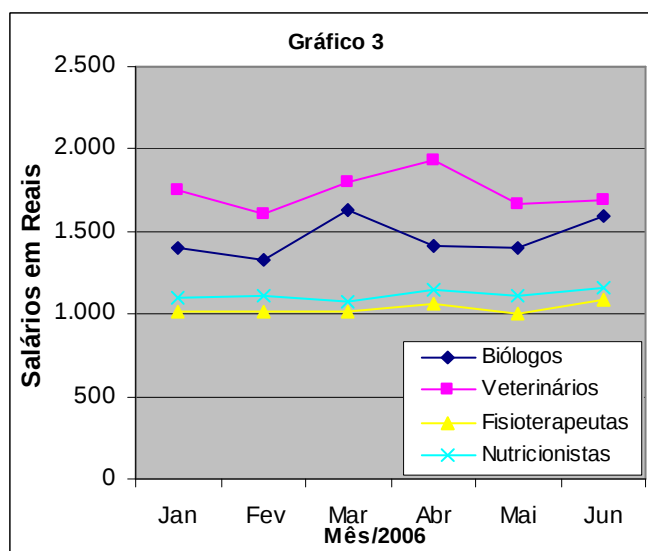
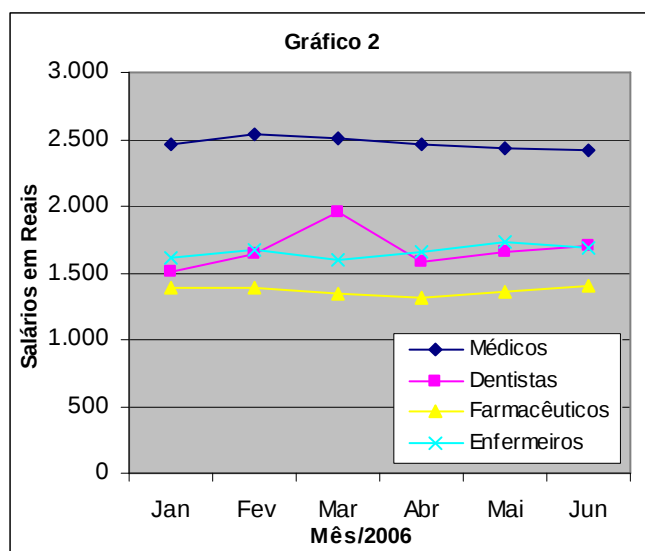
A Tabela 5 apresenta os dados da evolução mensal dos salários contratuais, assinados em carteira, de trabalhadores de saúde admitidos entre janeiro e junho de 2006. Observa-se que houve um crescimento significativo do valor dos salários de contratação de Agentes da Saúde e do Meio-ambiente (41,2%) e de Biólogos (14,0%) no período analisado.

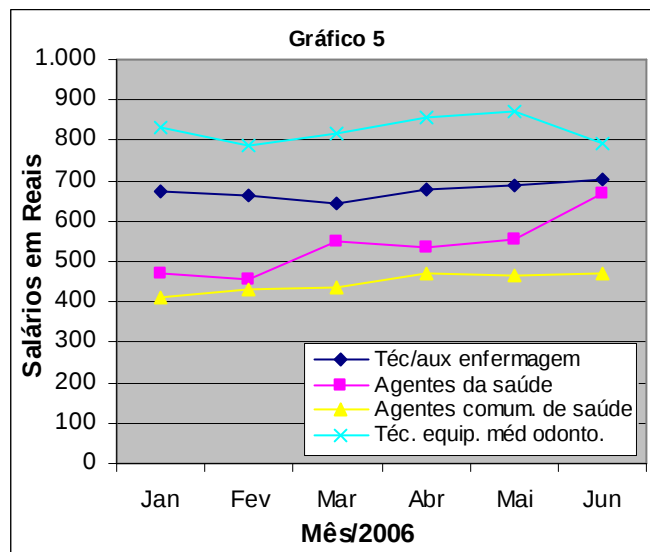
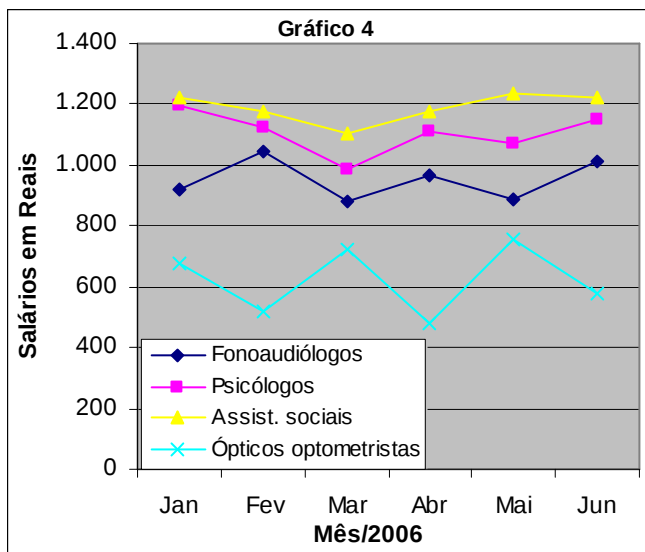
Ópticos optometristas, por outro lado, sofreram uma perda de 13,9% nos salários de contratação.

TABELA 5 – JANEIRO A JUNHO DE 2006.
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE

Ocupações de Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Crescimento Nominal em %
Biólogos e afins	1.396	1.330	1.636	1.411	1.406	1.592	14,01
Médicos	2.457	2.543	2.504	2.470	2.434	2.425	-1,30
Cirurgiões dentistas	1.502	1.649	1.953	1.583	1.652	1.701	13,22
Veterinários e zootecnistas	1.753	1.601	1.794	1.932	1.662	1.686	-3,85
Farmacêuticos	1.395	1.385	1.344	1.318	1.357	1.402	0,48
Enfermeiros	1.617	1.676	1.593	1.653	1.724	1.683	4,08
Prof. da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.020	1.016	1.017	1.065	1.000	1.089	6,79
Nutricionistas	1.100	1.115	1.069	1.142	1.117	1.159	5,39
Fonoaudiólogos	920	1.047	881	967	890	1.014	10,18
Psicólogos e psicanalistas	1.197	1.122	984	1.113	1.071	1.152	-3,79
Assist. sociais e economistas domésticos	1.224	1.178	1.107	1.175	1.233	1.223	-0,03
Técnicos e auxiliares de enfermagem	672	665	643	676	689	702	4,39
Ópticos optometristas	675	517	721	478	753	581	-13,94
Téc. em equip. médicos e odontológicos	830	785	819	857	872	791	-4,71
Agentes da saúde e do meio ambiente	472	457	548	534	556	667	41,20
Agentes comunitários de saúde e afins	411	430	437	470	467	470	14,42

Fonte: CAGED/MTE





3.3. Tendências dos Salários Contratuais.

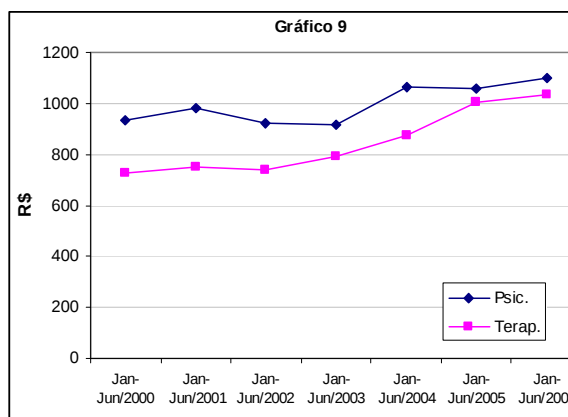
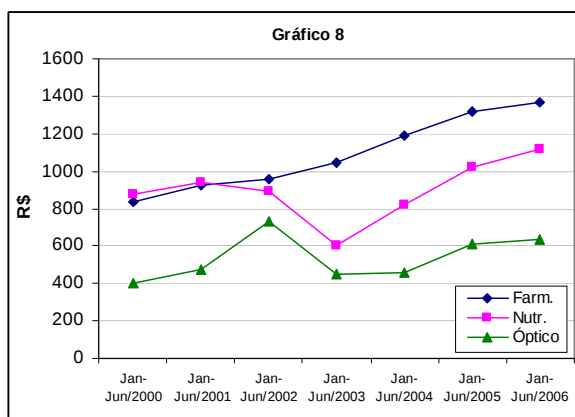
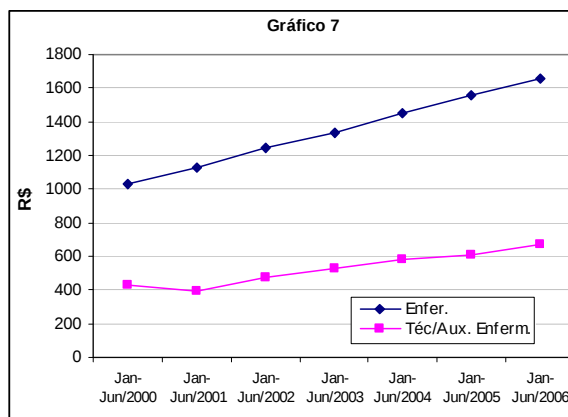
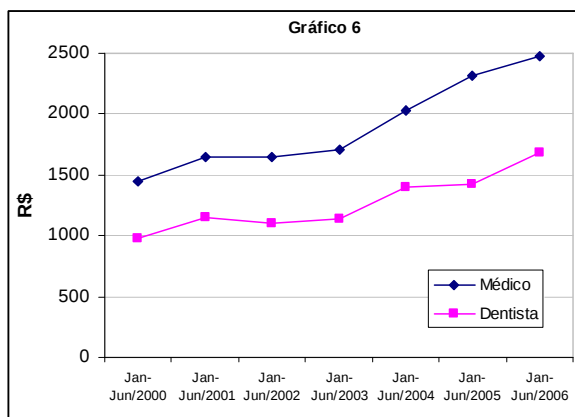
A Tabela 6 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde, entre 2000 e 2006 (primeiros seis meses de cada ano) e respectivos índices de crescimento. Os salários que tiveram maior crescimento nominal ao longo do período foram os de dentistas, com crescimento bruto em torno de 72%, médicos (70,7%) e farmacêuticos (63,8%). Por sua vez, os salários de contratação de psicólogos foram os que menos cresceram no período (18,1%), seguidos pelos nutricionistas (26,8%).

Os maiores incrementos de salários contratuais, para quase todas as categorias selecionadas, ocorreram no ano de 2004. Ao contrário, no ano de 2002, cinco das nove profissões selecionadas acumularam perda em relação aos salários de contratação assinados em carteira nos mercados profissionais de saúde.

TABELA 6 – BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2005.
EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS DE CONTRATAÇÃO E ÍNDICES DE CRESCIMENTO BRUTO ANUAL DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE SELECIONADAS.

	Período	Médico	Dentista	Farm.	Enfer.	Nutr.	Psic.	Terap.	Téc/Aux. Enferm.	Óptico
	Jan-Jun/2000	1.450	979	833	1.034	880	931	730	431	404
	Jan-Jun/2001	1.652	1.153	928	1.130	939	981	753	392	476
Δ 01/00	%	13,9	17,8	11,4	9,2	6,6	5,3	3,2	-9,2	17,9
	Jan-Jun/2002	1.644	1.105	954	1.246	896	924	737	475	732
Δ 02/01	%	-0,5	-4,1	2,8	10,3	-4,6	-5,8	-2,1	21,4	53,8
	Jan-Jun/2003	1.711	1.142	1.041	1.332	605	916	792	531	451
Δ 03/02	%	4,1	3,4	9,2	6,9	-32,5	-0,8	7,4	11,7	-38,4
	Jan-Jun/2004	2.028	1.404	1.192	1.449	821	1.063	876	580	460
Δ 04/03	%	18,5	22,9	14,5	8,8	35,7	16,1	10,6	9,3	2,0
	Jan-Jun/2005	2.309	1.420	1.315	1.558	1.020	1.057	1.005	612	610
Δ 05/04	%	13,9	1,1	10,3	7,5	24,2	-0,6	14,7	5,6	32,6
	Jan-Jun/2006	2.474	1.682	1.365	1.657	1.116	1.100	1.034	675	637
Δ 06/05	%	7,1	18,5	3,8	6,4	9,4	4,1	2,9	10,2	4,5
Δ 06/00	%	70,7	71,9	63,8	60,3	26,8	18,1	41,7	56,5	57,9

Fonte: CAGED/MTE



4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo.

Os dados da Tabela 7 apresentam os números da distribuição de algumas categorias de profissionais de saúde, admitidos respectivamente nos anos de 2000 a 2006 (primeiro semestre) segundo faixa de salários mínimos.

Em todos os casos, é importante que os dados sejam analisados com reserva, uma vez que o peso deste segmento do mercado de trabalho (de contratos CLT) difere muito entre as categorias discriminadas.

TABELA 7 - BRASIL, JANEIRO - JUNHO DE 2000 A 2006.
PERCENTUAL DE ADMITIDOS (REGIME CELETISTA) POR CATEGORIAS SELECIONADAS
SEGUNDO FAIXA SALARIAL

Categoria	Período	Até 3 SM	De 3,1 a 5 SM	De 5,1 a 10 SM	De 10,1 a 20 SM	Mais de 20 SM	Ignorado
Médicos	Jan-Jun/2000	7,93	14,68	42,11	25,98	9,03	0,26
	Jan-Jun/2001	7,62	16,30	42,19	24,18	9,05	0,66
	Jan-Jun/2002	10,33	24,13	38,24	19,67	7,63	0,00
	Jan-Jun/2003	17,33	23,90	34,83	17,49	6,46	0,00
	Jan-Jun/2004	15,21	24,79	35,51	16,65	6,56	1,29
	Jan-Jun/2005	12,64	22,49	33,82	19,84	8,15	3,07
	Jan-Jun/2006	15,62	23,18	34,55	19,34	4,40	2,91
Cirurgiões Dentistas	Jan-Jun/2000	23,14	19,43	40,66	14,04	2,67	0,06
	Jan-Jun/2001	17,69	25,96	39,58	13,26	3,45	0,06
	Jan-Jun/2002	24,44	28,74	35,11	9,98	1,72	0,00
	Jan-Jun/2003	25,73	38,38	27,96	7,75	0,18	0,00
	Jan-Jun/2004	29,51	29,34	27,27	13,30	0,42	0,17
	Jan-Jun/2005	18,26	38,62	33,43	8,71	0,14	0,84
	Jan-Jun/2006	24,85	36,93	29,18	8,59	0,15	0,30
Farmacêuticos	Jan-Jun/2000	13,56	31,70	48,96	4,87	0,84	0,06
	Jan-Jun/2001	13,63	32,83	47,90	5,04	0,55	0,05
	Jan-Jun/2002	14,91	36,29	46,88	1,81	0,13	0,00
	Jan-Jun/2003	16,20	53,22	28,99	1,45	0,15	0,00
	Jan-Jun/2004	14,17	50,19	34,19	1,18	0,20	0,08
	Jan-Jun/2005	9,93	54,37	34,35	1,15	0,14	0,06
	Jan-Jun/2006	22,73	53,34	22,94	0,69	0,15	0,15
Enfermeiros	Jan-Jun/2000	14,27	18,42	45,43	20,49	1,30	0,08
	Jan-Jun/2001	15,42	19,21	49,45	14,58	1,11	0,22
	Jan-Jun/2002	16,87	20,94	46,89	14,91	0,38	0,00
	Jan-Jun/2003	15,52	26,05	48,02	10,05	0,35	0,00
	Jan-Jun/2004	12,64	32,74	46,87	7,43	0,24	0,08
	Jan-Jun/2005	11,06	30,56	51,77	6,40	0,18	0,02
	Jan-Jun/2006	16,21	41,63	38,29	3,73	0,03	0,12
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Jan-Jun/2000	64,70	26,06	8,02	0,93	0,24	0,04
	Jan-Jun/2001	78,51	15,19	1,90	0,31	0,37	3,74
	Jan-Jun/2002	75,09	19,93	4,45	0,53	0,00	0,00
	Jan-Jun/2003	78,35	16,94	4,53	0,14	0,03	0,00
	Jan-Jun/2004	79,69	16,59	3,50	0,08	0,02	0,11
	Jan-Jun/2005	78,44	17,56	3,20	0,06	0,01	0,74
	Jan-Jun/2006	84,68	13,59	1,54	0,01	0,01	0,16

Fonte: CAGED/MTE

5. Súmula Salarial de Profissionais de Saúde por Unidade Federativa.

As Tabelas 8 e 9 apresentam os salários contratuais de profissionais de saúde admitidos entre janeiro e junho de 2006, por Unidade Federativa e nas principais Regiões Metropolitanas do País.

TABELA 8 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2006.

SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	Biólogo	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Assist. Soc	Téc/ Aux. Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag, saúde	ACS
RO	1.762	2.180	2.551	2.290	1.623	1.916	-	1.186	-	1.150	1.029	530	860	673	702	347
AC	3.000	3.021	1.138	945	1.319	1.268	-	1.260	1.260	750	-	493	-	582	-	504
AM	576	2.729	1.420	-	1.063	2.175	1.070	1.249	1.181	1.389	1.690	679	-	707	535	649
RR	-	2.107	1.792	-	1.477	1.800	-	1.456	-	-	2.817	725	-	691	500	589
PA	1.027	2.512	2.677	1.178	1.007	1.361	1.141	1.042	886	1.412	1.360	541	713	667	1.021	459
AP	900	1.400	1.327	-	955	2.231	-	1.214	-	1.306	1.140	672	-	832	-	-
TO	1.199	2.001	2.431	800	1.393	1.455	-	1.168	1.151	700	350	497	-	1.206	-	401
MA	1.166	3.258	1.022	1.400	1.033	1.558	1.196	1.522	630	1.416	1.560	450	300	730	519	429
PI	738	1.805	1.309	-	749	1.180	1.443	1.018	350	1.072	938	613	300	575	300	328
CE	2.644	2.401	914	1.182	1.154	1.207	987	1.138	924	1.094	1.070	425	432	783	354	422
RN	1.550	1.756	1.065	1.825	1.092	1.544	1.054	904	663	827	746	440	-	560	1.337	371
PB	-	1.369	655	1.050	1.035	833	467	670	500	760	687	432	423	751	650	357
PE	1.123	1.148	1.218	1.228	839	949	812	1.154	635	949	1.069	475	346	689	652	383
AL	824	1.663	1.082	1.175	1.089	1.203	637	987	350	875	1.054	503	-	569	2.133	349
SE	620	1.480	988	-	1.206	1.434	530	1.097	600	896	1.037	459	590	670	-	342
BA	1.381	2.695	2.156	1.437	1.626	1.892	1.323	1.381	1.390	1.269	1.618	592	372	813	629	363
MG	1.256	2.301	1.234	1.600	1.746	1.389	851	905	944	890	1.107	531	433	710	505	399
ES	1.870	2.557	1.960	1.064	1.089	1.761	818	1.003	854	1.229	1.137	573	407	782	417	404
RJ	1.864	1.856	1.533	1.758	1.414	1.461	802	1.049	682	1.018	1.335	591	586	834	1.795	418
SP	1.463	2.672	1.805	1.891	1.586	1.904	1.252	1.198	1.113	1.258	1.216	847	879	866	558	515
PR	1.433	2.856	1.574	1.888	1.256	1.357	875	948	897	945	1.040	534	420	903	371	376
SC	1.175	2.791	1.759	2.017	1.126	1.514	752	956	825	977	1.009	668	671	856	377	439
RS	1.730	2.506	1.807	1.859	939	1.603	1.131	1.166	845	1.054	1.188	733	493	896	723	443
MS	583	3.564	2.232	1.699	870	1.384	978	959	769	1.201	1.424	604	535	942	893	442
MT	1.082	3.106	3.534	1.601	1.347	1.651	1.147	1.165	857	1.112	1.015	564	673	881	657	471
GO	1.257	1.868	1.397	1.717	1.849	1.246	1.228	1.167	1.013	1.111	1.077	445	433	747	380	407
DF	1.891	3.817	2.703	1.677	1.810	2.064	1.322	1.167	1.440	1.488	1.644	702	628	907	1.359	433
BR	1.463	2.474	1.682	1.742	1.365	1.657	1.034	1.116	958	1.100	1.188	675	637	825	529	445

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 9 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2005.
SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR REGIÃO METROPOLITANA

Região Metropolitana	Bio	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	A Soc	Téc/Aux. Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag, saúde	ACS
RM Belém	986	2261	1806	788	996	1278	1137	1000	900	1467	1264	534	713	687	868	262
RM São Luís	1520	3116	1022	1150	1104	1591	1139	1586	630	1467	1617	453	-	733	519	538
RM Fortaleza	2663	2278	916	1060	1178	1212	987	1067	700	1100	1064	428	456	817	341	405
RM Natal	-	1628	1065	2533	1113	1586	1110	886	663	843	741	443	-	629	1337	360
RM Recife	1116	1130	1224	1280	898	949	818	1142	635	977	1063	478	365	710	652	383
RM Maceió	869	1704	993	1200	1124	1143	637	956	-	845	1146	501	-	569	300	350
RM Salvador	1417	2689	2223	1710	1658	1947	1446	1454	1390	1317	1624	628	367	852	527	395
RM Belo Horizonte	1234	2171	1389	1667	1790	1507	842	946	790	1002	1236	619	459	708	589	416
Colar Metro. da RM BH	1045	1289	984	2120	1811	1563	1590	926	650	1036	1319	433	-	633	701	440
RM Vale do Aço	1400	3505	1601	-	1770	1855	739	733	1093	1025	618	551	399	668	-	364
Colar Metro. da RM Vale do Aço	-	5600	416	-	2102	1440	-	-	-	-	-	426	-	490	1437	359
RM Vitória	2100	2242	2140	900	1120	1807	833	1001	780	1190	1180	600	-	792	454	432
RM Rio de Janeiro	1971	1739	1559	1990	1436	1447	720	1046	662	1041	1292	605	597	841	2229	434
RM São Paulo	1627	2808	2190	2030	1797	2184	1508	1269	1284	1546	1495	978	920	949	839	573
RM Baixada Santista	1085	1502	1543	1107	1463	1728	1307	1088	1382	1046	1080	860	957	744	448	526
RM Campinas	1511	2041	2338	1749	1375	1843	1128	1329	1012	1391	1193	946	627	1021	781	633
RM Curitiba	1613	2475	1190	2253	1296	1372	894	987	873	1048	1130	590	300	867	426	378
RM Londrina	772	2811	1308	1715	1133	1240	789	774	732	893	1059	506	163	1571	362	477
RM Maringá	1659	4096	1616	2352	1199	1732	793	1167	598	843	936	561	603	-	405	360
RM Florianópolis	1173	2444	1792	1717	1134	1719	696	1102	669	939	963	738	617	954	394	401
RM Expansão Florianópolis	-	2467	1100	-	1047	1478	-	-	-	825	750	515	-	400	350	-
RM Vale do Itajaí	-	2282	1361	1705	1199	1721	860	1009	1084	1289	1101	694	552	845	473	332
RM Exp. Vale do Itajaí	-	2090	1525	2400	1018	1421	500	818	1063	760	424	530	-	-	488	326
RM Norte/Nordeste Catarinense	-	3644	1367	2560	1242	1449	532	940	500	942	912	930	-	835	807	487
RM Exp. N/NE Catarinense	2544	3178	1629	2230	1176	1385	1041	1109	968	976	1316	605	531	737	359	773
Núcleo Metrop. da RM Foz do Rio Itajaí	-	3221	914	460	1071	1348	939	734	400	836	1194	618	940	1351	620	454
Área de Exp. Metro. RM Foz do Rio Itajaí	-	1022	-	-	1038	-	-	-	-	-	-	390	-	-	556	560
Núcleo Metrop. da RM Carbonífera	-	2874	1264	2448	1092	1559	821	1683	-	1132	779	705	903	672	356	413
Área de Exp. Metrop. da RM Carbonífera	-	1688	-	-	1181	-	-	640	-	1019	1027	598	-	-	-	-
Núcleo Metrop. da RM Tubarão	-	711	922	-	1492	794	600	519	370	769	733	553	465	666	307	431
Área de Exp. Metrop. da RM Tubarão	-	3400	-	-	1002	1076	-	-	546	361	852	542	-	800	-	295
RM Porto Alegre	1915	2222	1481	2245	1011	1976	1473	1260	1049	1274	1497	842	616	927	990	494
RM Goiânia	1265	1824	1344	2135	1844	1240	1223	1127	1050	1050	1084	439	400	712	363	411
RM Joao Pessoa	-	1378	602	-	1040	912	467	644	500	728	755	427	423	711	880	364
Reg. Integr. de Desenv. do DF e Entorno	1928	3810	2703	1538	1835	2057	1322	1167	1440	1454	1533	686	628	907	1359	433

Fonte: CAGED/MTE

6. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 10 apresenta o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, entre janeiro e junho de 2006.

Os estoques de saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o volume de desligamentos. Todas as categorias selecionadas apresentaram um saldo positivo ao fim dos seis primeiros meses de 2006.

TABELA 10
BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2005.
NÚMERO DE ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO, POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

Ocupações		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Jan a Jun
Biólogos e afins	Adm	117	114	134	163	114	114	756
	Desl	87	95	97	67	105	84	535
	Saldo	30	19	37	96	9	30	221
Médicos	Adm	2.061	2.191	2.141	2.110	1.806	1.916	12.225
	Desl	1.476	1.501	1.750	1.461	1.558	1.943	9.689
	Saldo	585	690	391	649	248	-27	2.536
Cirurgiões dentistas	Adm	229	222	262	185	235	183	1.316
	Desl	183	153	187	190	189	177	1.079
	Saldo	46	69	75	-5	46	6	237
Veterinários e zootecnistas	Adm	133	104	111	105	87	106	646
	Desl	85	106	124	74	83	91	563
	Saldo	48	-2	-13	31	4	15	83
Farmacêuticos	Adm	1.822	1.863	2.273	2.032	1.950	1.687	11.627
	Desl	1.494	1.479	2.024	1.598	1.661	1.524	9.780
	Saldo	328	384	249	434	289	163	1.847
Enfermeiros	Adm	1.683	1.797	1.765	1.713	1.704	1.610	10.272
	Desl	1.182	1.140	1.424	1.286	1.298	1.337	7.667
	Saldo	501	657	341	427	406	273	2.605
Fisioterapia, fonoaudiologia e afins	Adm	319	359	476	411	321	318	2.204
	Desl	211	200	238	222	218	244	1.333
	Saldo	108	159	238	189	103	74	871
Nutricionistas	Adm	427	458	552	496	446	440	2.819
	Desl	326	312	428	331	329	438	2.164
	Saldo	101	146	124	165	117	2	655
Fonoaudiólogos	Adm	61	120	110	106	113	122	632
	Desl	45	60	70	54	87	67	383
	Saldo	16	60	40	52	26	55	249
Psicólogos e psicanalistas	Adm	339	474	479	404	357	319	2.372
	Desl	233	255	303	215	295	272	1.573
	Saldo	106	219	176	189	62	47	799
Assistentes sociais e economistas domésticos	Adm	455	473	486	333	384	432	2.563
	Desl	290	289	327	242	341	350	1.839
	Saldo	165	184	159	91	43	82	724
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Adm	6.413	6.481	6.736	6.944	7.072	7.071	40.717
	Desl	5.004	4.909	5.831	4.965	5.575	5.313	31.597
	Saldo	1.409	1.572	905	1.979	1.497	1.758	9.120
Ópticos optometristas	Adm	48	41	70	48	60	36	303
	Desl	48	40	51	28	62	33	262
	Saldo	0	1	19	20	-2	3	41
Téc. em equip.. médicos e odontológicos	Adm	305	288	289	268	285	309	1.744
	Desl	185	178	208	187	250	235	1.243
	Saldo	120	110	81	81	35	74	501
Agentes da saúde e do meio ambiente	Adm	813	1.023	505	628	708	645	4.322
	Desl	389	520	592	1.207	579	719	4.006
	Saldo	424	503	-87	-579	129	-74	316
Agentes comunitários de saúde e afins	Adm	2.030	1.630	1.974	1.417	1.624	1.399	10.074
	Desl	1.220	1.067	1.476	1.334	1.267	1.809	8.173
	Saldo	810	563	498	83	357	-410	1.901

Fonte: CAGED/MTE